

OFICINAS E PRÁTICAS DE ENSINO NOS TCC'S DO CURSO DE GEOGRAFIA – UDESC/FAED¹

Thiago Ribeiro Paulino Lopes²
Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins³

¹ Vinculado ao projeto: **EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO**

² Acadêmico do Curso de Geografia Licenciatura - FAED – Bolsista PROBIC/UDESC. Vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia – LEPEGEO. E-mail: thiago.lopes@edu.udesc.br.

³ Orientadora e Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia – LEPEGEO. Departamento de Geografia – FAED/UDESC. E-mail: rosa.martins@udesc.br.

O presente resumo integra um estudo que tem como objetivo a análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), do curso de Geografia Licenciatura do Centro de Ciência Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED/UDESC), tendo como recorte temporal os anos 2010 a 2021. A coleta dos dados teve como meta investigar quais as temáticas das pesquisas presentes nos trabalhos de conclusão de curso de geografia licenciatura que se aproximavam da educação geográfica e da formação de professores. Para o levantamento dos dados e seleção dos trabalhos, as pesquisas foram classificadas em três categorias: I) Múltiplas Linguagens no Ensino de Geografia, II) Oficinas e Práticas de Ensino de Geografia e III) Formação Docente e Estágios no Ensino de Geografia. Este resumo apresentará as análises das pesquisas realizadas na categoria de **Oficinas e Práticas de Ensino de Geografia**.

Foram identificados 13 Trabalhos com os seguintes títulos: “Geografia, Futebol e Globalização: Um olhar sobre o mundo a partir do Mundo da Bola”; “Geografia Com Plantas Medicinais: Formas de Resistir e (Re)inventar Existências”; “Experiências de Educação em Geografia na Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Abandonadas em Espaços Escolares Através de Processos Agroecológicos e Permacultura”; “Geografia Experimental do Corpo”, “O Mangue que não é cenário: Limites e Possibilidades de uma Educação Ambiental no Ensino Fundamental”; “As Potencialidades Educativas das Geografias Imaginárias na Série Televisiva Game Of Thrones”; “Derivas Geográficas”, “Brincar Fazendo Geografia: Experiências na Terra e com a Terra”; “Uma Poética do Caminhar: Sobre Educação Ambiental no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro/SC”; “O Ensino de Geografia na Perspectiva da Educação Inclusiva”; Obsolescência Programada: Narrativas de uma oficina na EJA”; Práticas Pedagógicas Acessíveis

no Ensino de Geografia: Sobre a Produção de um audiovisual no Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri”.

Este conjunto de pesquisas refletem a diversidade de abordagens que podem ser discutidas no âmbito da Geografia e suas interações com a educação. Cada título, individualmente, não apenas apresenta uma investigação singular, mas também desempenha um mosaico sobre o conhecimento e as práticas desenvolvidas no contexto educativo. As oficinas e práticas desempenham um importante papel no ensino de Geografia, conferindo uma dimensão prática e participativa ao processo educativo. Estas abordagens possibilitam que os estudantes se envolvam de maneira ativa na construção do conhecimento geográfico, ao experimentar conceitos em situações reais e contextos concretos.

A realização dessas pesquisas, como exemplificado pelos TCCs que abordam a globalização no contexto do futebol, bem como a criação de atividades voltadas para a educação ambiental, uma área que concentrou a maioria das pesquisas (seis das treze estudadas) proporcionam uma abordagem diferenciada ampliando a compreensão das potencialidades para o ensino de geografia. Com isso, foi observado, durante a análise dos TCC's, que as pesquisas oportunizaram o contato com conceitos e experimentações, muitas vezes abstratas, mas que possibilitam incorporar saberes e elementos ligados a natureza, as diferentes culturas e questões sociais. Além disso, as práticas e oficinas também destacaram a viabilidade de integrar elementos lúdicos, como jogos de tabuleiro ou referências a séries televisivas, no contexto da sala de aula.

Em síntese, a escolha de desenvolver com estudantes oficinas e práticas de ensino caracteriza-se como uma metodologia essencial e de grandes potencialidades para o processo de ensino e aprendizagem. Ao fornecer uma experiência prática e interativa que envolvam músicas, jogos, literaturas ou saídas de campo enriquecem a compreensão dos conceitos geográficos. A vivência direta por meio de atividades concretas não apenas desperta o interesse e engajamento dos estudantes, mas também facilita a internalização dos conhecimentos, tornando-os mais duradouros e completos. Além disso, ao aproximar-se da teoria da prática, as oficinas e práticas promovem a construção de conexões significativas entre o conteúdo curricular e a vida cotidiana dos estudantes, confiantes para uma educação mais contextualizada e relevante.

Palavras-chave: Oficinas e Práticas; Ensino de Geografia; TCC.